



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ANÁLISE IN VITRO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E DO ÍNDICE DE ADESIVO REMANESCENTE UTILIZANDO DIFERENTES BRÁQUETES METÁLICOS
Autor	MARÍLIA SCHWARZBACH
Orientador	KARINA SANTOS MUNDSTOCK

Título: ANÁLISE IN VITRO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E DO ÍNDICE DE ADESIVO REMANESCENTE UTILIZANDO DIFERENTES BRÁQUETES METÁLICOS

Autores: Marília Schwarzbach

Nome do Orientador: Karina Mundstock

Instituição de origem: Faculdade de Odontologia - UFRGS

Introdução: Atualmente, há uma grande diversidade de bráquetes ortodônticos no mercado brasileiro e a avaliação destes é fundamental para que os profissionais conheçam suas propriedades e possam optar pelo melhor para a prática clínica. **Objetivo:** Avaliar o desempenho de diferentes bráquetes metálicos – com diferentes características de base - através da resistência de união e do Índice de Adesivo Remanescente (IAR). **Materiais e Métodos:** Foram confeccionados 105 corpos de prova com incisivos inferiores bovinos e bráquetes de diferentes marcas foram colados nestes dentes. Foram testadas 7 marcas distintas bráquetes (Morelli®, American Orthodontics®, TP orthodontics®, Abzil-3M®, Orthometric®, Tecnident® e Uniden®). Foi realizado teste de resistência ao cisalhamento 24h após a colagem e em seguida foi avaliado o IAR através da utilização de um microscópio óptico em aumento de 10 vezes. **Resultados:** A média dos valores de resistência de união variou entre $3,845 \pm 3,997$ (Morelli®) a $9,871 \pm 5,106$ MPa (Tecnident®). Na avaliação geral de todos os grupos, um maior número de falhas ocorreu na interface esmalte/adesivo. **Conclusão:** Dentre os bráquetes avaliados, o que obteve a menor resistência de união foi o Morelli®, podendo ser considerado aquém do que seria considerado satisfatório para uso no tratamento ortodôntico.